

Valongo | Câmara avança com a construção de 74 fogos para arrendamento acessível

written by O Cidadão | 3 de Junho, 2026



O Município de Valongo assinou a consignação da empreitada de conceção-construção de 74 fogos destinados a arrendamento acessível, num investimento superior a **10 milhões de euros**, integrado na **Estratégia Local de Habitação de Valongo** e financiado através do programa **1.º Direito**.

O projeto, a cargo da Casais – Engenharia e Construção, S.A., prevê a construção de **dois blocos habitacionais**, que disponibilizarão habitações com tipologias entre **T1 e T5**, permitindo responder a diferentes perfis familiares e às necessidades habitacionais da população do concelho.

Para o presidente da Câmara Municipal de Valongo, “**esta**

consignação é muito mais do que o início de uma obra de habitação, é o arranque concreto, no terreno, do nosso compromisso para ajudar os jovens e as famílias que hoje enfrentam enormes dificuldades no acesso à habitação”.

Paulo Esteves Ferreira lembra, também, os objetivos para o mandato: ***“Queremos apoiar a classe média com a construção de pelo menos 200 novos fogos com rendas acessíveis, mas estamos a trabalhar noutras soluções como a construção para aquisição a custos controlados. Há uma parte significativa da população que trabalha mas que, com o salário que ganha e o aumento do custo de vida, já não está hoje em condições de comprar ou arrendar habitação no mercado”***, refere o autarca, reiterando ainda que ***“Valongo não vai esperar pelo Estado Central para começar a apresentar soluções concretas para as pessoas”***.

As 74 habitações na Quinta da Lousa, em Valongo, são o primeiro grande investimento pensado para reforçar a oferta de habitação a rendas acessíveis no concelho, numa altura em que o aumento dos preços das casas constitui um dos principais desafios para as famílias.

A obra está contemplada na Estratégia Local de Habitação de Valongo, que perspetiva um conjunto alargado de investimentos destinados a aumentar a oferta habitacional e a responder às necessidades identificadas no território, assumindo a habitação como uma das prioridades do atual mandato.

OC/MP